

*Paz
e
Bem!*

EDIÇÃO ONLINE



Caminhando

Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida - Nº 94 - 2020

Serviço de Animação Vocacional

Ir. Adriane Bertoncelli

Em tempos de pandemia...

Com alegria chegamos até vocês com nossa revista **Caminhando** com a última edição deste ano. Lembramos, de modo especial, a Festa de nosso Pai Seráfico São Francisco de Assis, que celebramos no mês de outubro. Ele nos inspira a vivermos nossa vida no seguimento a Jesus Pobre, Humilde e Crucificado. Queremos fortalecer, nosso ser franciscano e franciscana, o nosso testemunho profético de cuidado com todas as criaturas, de modo especial na acolhida das jovens no processo de discernimento. Nos meses de setembro e outubro, na Betânia Medianeira, algumas jovens estiveram conosco. Celebramos os Jubileus de Vida Religiosa de nossas coirmãs, inseridas no meio do povo. Ainda, durante o mês de outubro, rezamos a dimensão missionária da nossa Igreja a partir do lema missionário: *Eis-me aqui, envia-me!* (Is 6,8). Recordemos, em especial, o testemunho de tantos irmãos e irmãs que assumem sua vocação missionária.



Nossa Ministra Geral nos dirige sua palavra lembrando da Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e da Congregação. Que Maria nos ampare, inspire todos e todas nós seus filhos e filhas a vivermos autenticamente nossa vocação missionária. Que consigamos testemunhar com vigor o carisma franciscano, mesmo diante das adversidades da vida, neste tempo de isolamento e pandemia. Que São

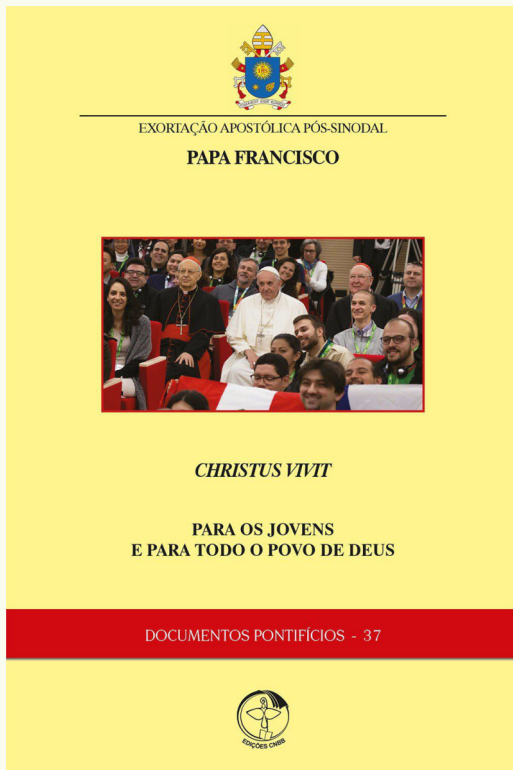
Francisco e Nossa Senhora Aparecida intercedam junto a Deus por todos e todas nós.

A partir da Exortação Apostólica “Cristo Vive”, o que há de novo para nós?

Olá, chego até você jovem a partir deste documento “Cristo Vive”, que o Papa Francisco nos propõe. a partir do texto, posso dizer a você que estamos aí junt@s a caminho neste mundo. Estar junt@s a caminho, na realidade mais concreta de minha missão no acompanhamento vocacional, é dar atenção a um dos elementos importantes no percurso da jovem que quer fazer um discernimento vocacional. Qual será este elemento?

Ao ler o documento “Cristo Vive” diria, em poucas palavras, que o segredo está no método de fazer acontecer o acompanhamento. Quando se trata de vocação preciso ter atitude e nova linguagem. O novo, que nosso Papa sugere, vai muito além de uma mudança qualquer. Implica, necessariamente, mudar o modo de ser e de fazer. Uma mudança que exige conversão de olhar com coração, ou seja, na atitude de escutar a jovem que caminha ao meu lado.

Convido vocês a caminharem comigo neste percurso que a Palavra de Deus ilumina todas as nossas relações e “julga” a nossa ação: quem poderá ser o modelo, neste caso, se não for Jesus no caminho de Emaus? Vejam: “Jesus aproximou-se e começou a caminhar com eles! E perguntou: de que estão conversando no caminho, porque estão abatidos?” Lc 24, 13-27. É o “Jesus da escuta amorosa” como tão bem o define Carlos Mester em seus livros. Um Jesus que se faz companheiro, aquele que partilha o mesmo pão e com eles caminha. Que possamos nos espelhar nesta atitude do Mestre, pronto a escutar, lento para falar, partilhando o Pão de vida, recolocando as vocacionadas como discípu@s, na ousadia da missão. Todo acompanhamento é serviço de escuta. Seremos ajudados a compreender o que o acompanhamento tem de característico: é um diálogo a três. Verdade, os dois se conectam na escuta da Palavra de um terceiro: o Deus de Jesus Cristo, o Espírito Santo que fala no coração de ambos! Será então preciso discernir a hora que eu preciso retirar-me na ponta dos pés, para deixar o jovem, a jovem com o seu Senhor!



continuando...

Eu me pergunto, neste tempo, estou realmente presente ao outro? Quando eu o escuto sem preconceitos, sem distrações, saindo da minha zona de conforto, caminhando com ela, na sua realidade? É preciso fazer-se próxima na disponibilidade, na conexão da pessoa que caminha comigo.



<https://www.vatican.va/content/francesco/es/events/eventi.html/content/vaticanevents/2019/03/27/udienza-generale.html>

Dessa maneira a Palavra de Deus não se limita apenas às “Escrituras sagradas” e sim de modo mais amplo, atenção ao que Deus que está nos dizendo hoje, na jovem que acompanho. Assim, posso ajudar a pessoa a discernir o apelo de Deus, o seu sonho e o seu projeto na própria vida. Estar ao seu lado, dando todo o apoio necessário, sobretudo, nas horas de crises e de decisões como fez Jesus com os discípulos de Emaús. Ajudando a jovem significar e ressignificar os eventos, as mudanças, tanto externas quanto internas, as etapas da vida, as consolações e desolações conforme fala os números 242-246, da exortação. Outro aspecto também muito importante, em meio a instabilidades deste mundo, nos toca: aprender a fazer opções válidas, motivadas, bem fundamentadas e estáveis. Esta é uma autêntica busca vocacional.

Desta maneira, vamos aprender e tomar cuidado, não apenas com o vírus da covid 19 que exige gestos, barreiras e distanciamento físico. Precisamos ficar muito atent@s, diante do, também invisível, mas perigoso vírus do desejo de poder, do ter e do prazer que está dentro de nós de modo muito sutil e olhemos para Jesus, aprendamos dele o maior líder que já existiu, pois, Ele nos ensina a sermos como o pastor que cuida de suas ovelhas. O Pai do céu nos conceda a graça de não nos afastarmos do grande Pastor que é Jesus e dos jovens que acompanhamos, e de aprender com cada um, cada uma a amar até o fim. Que sejamos sensíveis para perceber como cada pessoa é sedenta, faminta, vulnerável, e que nos procura para ser acompanhada e fazer seu processo de discernimento.

Vocac i onadas

Paz e bem! Sou **Millena Brescovit**, tenho 15 anos e sou natural da cidade de Lajeado/RS. No mês de setembro deste ano, fiz uma experiência ao longo de uma semana junto as Irmãs Franciscanas Aparecida em Soledade/RS. Foi uma experiência muito válida e prazerosa! Eu tive os momentos de encontro com Deus, aprendi a fazer crochê, joguei vôlei, tivemos momentos de formações, de estudos e dei boas risadas com as Irmãs e as Juvenistas. Tenho certeza que valeu muito a pena eu ter passado essa semana com elas e que mais jovens possam ter o prazer de visitá-las e conhecer, saber um pouco mais sobre elas sua vida e missão, e também sobre sua própria vocação que Deus vai nos mostrando no cotidiano da vida.



Meu nome é **Thaila Fernanda de Melo**, tenho 14 anos e sou de Lagoa Bonita/RS. Conheci as Irmãs através de um seminarista, em um retiro em preparação ao Sacramento do Crisma. No ano de 2019 eu vim pela primeira vez em um encontro e achei bem legal a maneira que as irmãs vivem, o trabalho que realizam... Aqui eu me sinto mais próxima de Deus e também me sinto em casa. E, por isso, resolvi

passar alguns dias na casa das Irmãs novamente, no final de setembro deste ano. Fizemos várias coisas: tivemos formação, trabalhos, diálogos, jogamos vôlei, limpamos o pátio, a casa... entre várias outras coisas legais. Eu acho que todas as jovens deveriam ter uma experiência como essa, porque é muito bom. No próximo ano eu vou morar com as Irmãs em Soledade.

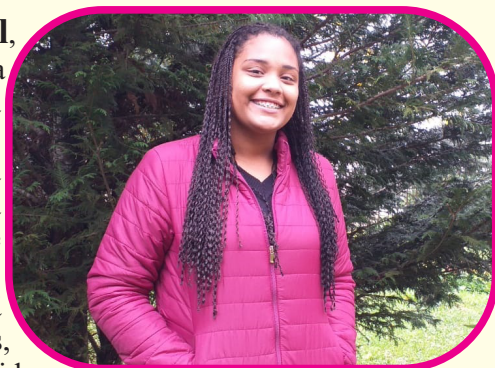
Vocacionadas



Meu nome é **Glenda Taila Wacholz**, tenho 14 anos e sou de Lagoa Bonita do Sul/RS. A primeira vez que ouvi falar sobre as irmãs foi em um retiro em preparação do Sacramento do Crisma, assim comecei a participar dos encontros. No dia 29 de setembro deste ano, vim para Soledade passar uma semana com as Irmãs e as juvenistas, para ter uma nova experiência e talvez me juntar a elas. Nesta experiência vivenciei o que as irmãs fazem no seu dia a dia, como fazer a limpeza, como participar da formação com as juvenistas. Na formação aprendi coisas boas e bem interessantes. Enfim, foram muitas coisas e muitas emoções vividas, em apenas uma semana. Eu diria para as jovens virem conhecer, porque eu gostei muito. No ano que vem quero vir morar com as irmãs.

Sou **Gabriela Rosa dos Santos Maciel**,

vim de Parobé/RS. Bom, eu decidi vir para a vida religiosa através da irmã Gabriela. Essa irmã esteve em minha comunidade São Francisco de Assis para falar sobre a vida Franciscana, então depois da celebração, a irmã veio falar comigo e eu disse para ela que tinha o sonho de conhecer a vida religiosa. Depois Ir. Gabriela levou uma outra irmã chamada Ir. Adriane, que cuida das meninas, para me conhecer e falar comigo sobre a Vida



Religiosa e, nesse mesmo dia, eu vim com elas pra Soledade. Conheci e adorei. No dia 29 de setembro de 2020 vim para conhecer melhor e ter uma ideia do que é tudo isso, estou amando essa experiência. Coisas que não tinha sentido começaram a mexer comigo. Estou aqui para tomar uma decisão na minha vida muito importante que sim, pode mudar minha vida, se juntar às irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida e servir a Deus em uma grande missão. As orações, as meditações e as formações, são coisas que elas fazem e que me chamou atenção mesmo. E quando eu me decidir dar o meu sim para ir morar com elas é por amor ao Altíssimo Jesus Cristo, e quero ser como elas.

Vocacionadas

Experiência com as irmãs em Soledade dos dias 19 a 28 de setembro de 2020.

Esses dias em que passei juntamente com as irmãs e juvenistas na casa das Irmãs Franciscanas Aparecidas, em Soledade, trouxeram-me um olhar diferente da congregação. Fazer a opção de viver em uma vida consagrada é atender um chamado feito por Deus. Por esta razão, estou fazendo o discernimento vocacional, no qual sou convidada a voltar o olhar ao meu interior e na relação que estabeleço com Jesus e com Deus. Ter vivenciado o dia a dia e conviver com a minha irmã, ter consciência das nossas diferenças e buscar crescer em conjunto, visando um bem maior. Se disponibilizar ao encontro e a troca de saberes, sejam eles no preparo de uma refeição, na organização do espaço, na escolha dos cantos e orações ou em momentos de lazer. Por isso, posso dizer, que o discernir me ajuda a visar uma perspectiva de vida em todos os sentidos, tanto no EU, enquanto membro de uma comunidade ou sociedade, como também, pessoa dotada de opinião e vontades.



Ana Maria Kluge de Agudo /RS.

Centros Vocacionais

Betânia Santa Maria da Porciúncula

Rua Heitor Vieira de Almeida, 645
Bairro Jardim Aeroporto
CEP: 79106-053 - Campo Grande/MS
Fones: (67) 99909.5542 | (67) 3363.2685

Betânia Nossa Senhora Medianeira

Rua Benjamim Constant, 201
Centro - CEP: 99.300-000 - Soledade/RS
Fones: (51)99398.7876 | (54)99795.3579
(54)3381.1447 | sav@cifa.org.br

Betânia Marta Maria

Bairro Utiacor - Canchungo
Guiné-Bissau - África Ocidental
Fone: 00245 96629.3743
misguibi@gmail.com

Betânia Irmão Sol

Rua União, 12 | Bairro Mauzinho
CEP: 69.075-441 - Manaus/AM
Fone: (92) 3615.9902

Betânia San Martín

Barrio San Martín
San Ignacio de Velasco - Bolívia
Fone: 591 3 962.2289

Juvenato no Amazonas



Sou a juvenista Karen Fernanda, tenho 16 anos e sou natural do interior do Amazonas, ingressei na Congregação no dia 5 de fevereiro deste ano.

Tem sido uma experiência muito significativa; aprendo inúmeras coisas no dia-a-dia, sendo Marta-Maria. O carisma, o jeito de olhar para o pobre e sem vez vem me conquistando sempre

mais. Madre Clara é um verdadeiro exemplo de vida consagrada, inspirando-nos a sermos verdadeiras missionárias do povo de Deus.

Todos os espaços da Congregação atraem atenção, mas o que realmente sonho é poder ir em missão para o continente africano, o que me desafiará mais, além daquilo que sou; nada tenho, receberei assim daqueles que têm algo para oferecer.

O Senhor nos chama e venho descobrindo como dizer sim a cada momento. Viver em fraternidade nos faz imaginar numa segunda família, que cuida e que ama. Se alguma vez me perguntarem porque estou aqui, responderei que busco uma total entrega e união com o Divino Hóspede. Não me arrependo, faria tudo de novo, só para poder ver amplamente, sentir a presença do Ressuscitado, amar o próximo e principalmente o Cristo. Deixem-se conduzir por Aquele que primeiro nos amou!

Juvenato no Rio Grande do Sul



Olá, Paz e Bem! Eu sou Amanda de Lima Mileski de quinze anos, e eu sou a Kétlin Agnes Machado de dezesseis anos. Eu Amanda, sou natural de Osório e a Kétlin é natural de Sobradinho. Moramos numa casa de formação da etapa do Juvenato com outras cinco irmãs.

Nesta casa temos uma rotina normal: na parte da manhã vamos à capela, tomamos café, temos nossas horas de estudo e almoçamos. À tarde, nos reunimos com nossa mestra ou irmãs para formação. Nas formações a gente trabalha sobre as virtudes do juvenato que são: a sinceridade, a generosidade e a delicadeza, são coisas que por vezes a gente não aprende em casa. Nós gostamos muito de ficar aqui, porque é um ambiente



temos várias oportunidades de vida, de conhecimento das irmãs e de muito aprendizado. Viver no juvenato é uma alegria, aprendemos a lidar com a horta, a jogar o vôlei, jogar cartas, a cozinhar. Também aprendemos o mais importante o que é o convívio com as irmãs, rezar como as irmãs.

Mas você deve estar se perguntando: porque ficar aqui, não é mesmo? A gente se sente chamada por Deus para fazer o bem, ficar longe de casa pode até ser difícil no começo, mas depois de alguns dias isso não é mais tão forte assim. O importante é tentar, nós estamos tentando, vendo e experimentando o que a gente quer seguir. Se você se sente chamada ou está curiosa para nos conhecer, venha! Acreditamos que vai ser uma ótima oportunidade. Abraços!!

Juvenato



em
Guiné
Bissau

A presença da Vida Consagrada numa localidade faz a vida valer a pena e dá um novo sentido, contagia a vida de quem está por perto, e dali floresça o desejo e o encantamento pelo jeito de ser e de viver a consagração.

Na aproximação e no diálogo acontece o chamado de Deus que se desperta através da mediação Divina e humana.

No ano 2019-2020 em nossa Betânia Marta-Maria, em Guiné-Bissau, convivemos com três jovens que aspiram a nossa forma de vida e estão fazendo a experiência, convivendo fraternalmente em nossa casa. Após as férias voltaram à Casa de Formação para darem continuidade no processo formativo, são elas: Eliazar Djedju, Guilhermina Siga e Jucimiana Lacerda Bambo Costa Lima.

Neste ano, no dia 13 de setembro entraram mais três Jovens para descobrirem o que Deus quer para cada uma. São elas: Baram Ninte, Faustina José Falcão e Marta Mendes, totalizando seis (06) formandas que se desafiaram e desafiaram os seus familiares, colegas e sociedade, porque não são todas as pessoas que querem que vivamos desta forma. Rezemos pela perseverança delas e, para aquelas que estão se decidindo, que tenham coragem de ingressar.

Ir. keila Barbosa

PRÉ-POSTULADO

em Guiné-Bissau

Olá! Tudo bem?

Sou **Lurdes Lopes Vieira**,
Pré Postulante das Irmãs
Franciscanas de Nossa
Senhora Aparecida, em
Guine – Bissau/ África
Occidental; atualmente estou
em Cacheu.

Sou catequista,
trabalho também com
Infância Missionária. Estou
fazendo uma experiência na
Betânia Mame di Deus, porque
me sinto chamada para esta vida.
Vale a pena servir a Deus nesta vida,
pois Ele nos diz: “Não foram vocês que me
escolheram, mais fui eu que escolhi vocês.” (Jo,15,16)



Você Jovem,

Vem fazer a tua experiência! A decisão é tua!



irmasfranciscanasaparecida

Siga-nos!
Instagram

Postulado na Guiné-Bissau

Eu sou **Maria Augusta Djata**, postulante
Guine-Bissau



Ola! Eu sou Maria Augusta Djata, postulante das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, em Guine- Bissau/ África Ocidental; atualmente estou em Cacheu.

Desejo a vocês Paz e Bem!

Quero partilhar minha experiência com vocês, estou vivenciando momentos muitos significativos no meu processo formativo, descobrindo cada dia mais o amor de Jesus, trabalhando com Infância Missionária, vocacionados, com as gestantes e nos grupos de catequese. Ao longo deste tempo, descobri que é preciso despojar-me e renovar o meu interior. A cada dia tenho a oportunidade de recomeçar sempre a minha vida deixando que o Senhor fale no meu coração, dando o tempo oportuno para Ele, pois é Ele quem sabe modelar a nossa vida. Às vezes, é necessário quebrar o nosso “pote” para poder reconstruí-lo e assim encher nosso interior de Deus.

Deixemos que o Senhor nos modele a cada dia, como barro nas mãos do oleiro (Jr.18,6) esquecendo tudo o que fica para trás, lançando-nos para frente, pois para Deus nada é impossível. Venha você também, fazer parte desta família!

Postulado no MS

Saudação de Paz e Bem!

Olá, leitores e leitoras do Caminhando, sou **Jessica Barga Ortiz**, postulante do 1º ano na Betânia Santa Clara em Campo Grande/MS e tenho a alegria de partilhar com vocês a minha experiência. Estou fazendo a formação em Campo Grande, porque estou concluindo a graduação em Pedagogia na Universidade Católica Dom Bosco-UCDB. E na mesma realizo o trabalho de estagiária na educação infantil “berçário”, essa experiência me ensina a cuidar e educar, através das relações afetivas.



No contexto de pandemia estou realizando as atividades acadêmicas e de estágio de modo remoto. Isso favoreceu a estar mais em casa e convivendo em fraternidade um aspecto que deixava a desejar, por causa do ritmo de estudo e trabalho que vinha realizando. O imperativo “ficar em casa”, proporcionou tempos de formação mediante a estudo, oração e partilha na Vida Religiosa.

Louvar a Deus pela oportunidade de conviver em fraternidade e cultivar a própria vocação.

POSTULADO: UM PEDIR COM A VIDA



Nós, **Débora Monteiro e Renata Freitas**, postulantes da CIFA (Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida), mesmo estando em casa, estamos vivendo este semestre com muita disposição. Continuamos os nossos estudos acadêmicos na ESTEF (Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana) na modalidade de ensino a distância, devido a pandemia. É uma experiência diferente, mas continuamos a teologizar diante da realidade que estamos vivendo no momento, a luz da fé e da Palavra.

Em casa, nos detemos à formação e estamos aprofundando o conhecimento sobre São Francisco de Assis, de maneira especial com o estudo da LTC (Legenda dos Três Companheiros); fazemos partilha quinzenal com a postulante Jessica Ortiz, a qual mora na cidade de Campo Grande/MS, sobre as nossas vivências e alguns temas específicos da etapa do Postulado. Continuamos trabalhando na Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, onde buscamos contribuir com nossos dons e talentos. Nesse semestre, Débora assumiu a missão no Artesanato pelo Centro Social e a Renata no Áudio Visual, onde buscamos contribuir na missão da CIFA, aprender e fazer novas experiências.

Por tudo isso, louvamos e agradecemos a Deus por nossa vocação e pedimos que o Espírito Santo nos ilumine. A exemplo de São Francisco, Madre Clara e Frei Pacífico nos doemos cada vez mais a serviço do Reino, no chamado do Senhor.



Postulantes: Débora Monteiro e Renata Freitas

Experiência de Missão, sem sair de Casa

Colaboração Ir. Maria do Carmo
Colaboração Irmãs da Betânia Irmã Água



O ano começou e, de repente, quando menos se esperava, vem, surge, chega algo invisível e nos coloca todos em igualdade. Entendemos que a vida é feita de momentos e cada momento, podemos dizer, é um milagre que não volta mais, não se repete. Neste inesperado o momento vai se prolongando, se distanciando e aproximando. E nos leva a tomar uma atitude de encarar a realidade com fé e esperança, reavaliar nossa vida e buscar o que realmente tem valor.

Partilho com vocês um pouco da experiência vivida neste tempo de isolamento social por motivo do Covid

19, doença causada pelo Coronavírus. Neste tempo de pandemia, eu vivi com muita fé e esperança, continuei com minhas atividades internas, busquei viver com intensidade cada momento, acompanhando as notícias e rezando pela situação em que vive nosso País e também o mundo. Rezando em comunhão com todas as pessoas vítimas desta doença; com as que perderam seus entes queridos e com a Congregação.

Estive atenta em seguir todas as orientações vindas do Ministério da Saúde, bem como, dos infectologistas, dos cuidados essenciais, como: lavar bem as mãos com água e sabão, usar álcool gel e máscara ao sair, para evitar o contágio e não contagiar outros. Segui as orientações da Igreja particular de Manaus e do nosso pároco, do Papa Francisco de que os templos, as igrejas ficassem fechadas para evitar aglomerações.

Foi realizado o Tríduo Pascal na Igreja São Francisco, transmitido pela voz do alto falante, com a participação de algumas pessoas, como: os leitores e celebrante. Participei de atos de solidariedade junto com algumas lideranças da comunidade, na confecção de máscaras para doar às famílias carentes e distribuição de cestas básicas.

continuando...

Está sendo um tempo também de olhar para mim mesma e buscar encontrar o que há de melhor em meu interior, tempo de manifestar minha criatividade; tempo de intensificar as orações e viver uma espiritualidade mais profunda, encarnada no Cristo Ressuscitado.

Tempo de fazer mais leituras: dos Documentos da CIFA, da Vida Religiosa Consagrada, da Igreja local; textos do Papa Francisco e outros. Assistir bons filmes, partilhar os medos e angustias, exercitar a paciência, estar mais em comunhão comigo mesma e com o todo ao meu redor, tempo de viver o agora, de valorizar mais a vida.

Intensifiquei meus momentos de orações, intercedendo a Deus pelo fim desta pandemia e pelo sofrimento causado a tantas famílias e me preparando para dias melhores, que com certeza, Deus esta preparando algo grandioso para cada um de nós que, mesmo com medo, não deixamos de acreditar que a vida é missão. Que o vírus que nos contagie seja o da alegria, da solidariedade e do desejo de anunciar o Cristo Ressuscitado.

Por Tudo Deus Seja Louvado!



Celebrar os 25 anos de Vida Religiosa

Ir. Joana Aparecida Ortiz



“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra”
(Lc 1, 38)

Que alegria e gratidão chegar até aqui! Passou muito rápido! Ingressei na Congregação no ano de 1990 na casa de formação em Campo Grande/MS, com 22 anos de idade. No ano de 1995 emiti os primeiros Votos e segui a caminhada buscando a pobreza, obediência e castidade. Sempre tive o mesmo lema bíblico. Maria sempre foi o modelo de mulher que caminha no meio do povo sendo simples, atenta e sensível à realidade ao seu redor.

Nestes 25 anos recorro os momentos alegres e também os momentos desafiadores como parte do processo de quem se coloca a caminho. Tenho comigo que as dificuldades existem como oportunidade de aprendizagem, os erros como possibilidades de acerto e de oportunidade de viver a humildade e a paciência, de sempre recomeçar, na certeza de que não sabemos tudo e que precisamos contar com as pessoas.

Sigo aprendendo que viver a Vida Religiosa Consagrada é recomeçar todos os dias, buscando não perder de vista o essencial: o SEGUIMENTO A JESUS CRISTO. Vivo sonhando com um mundo melhor onde as pessoas possam ter o necessário para viver bem, na justiça, igualdade e fraternidade universal, pois somos todos irmãos e irmãs. Peço sempre a graça de perseverar no desejo de viver o Evangelho, com alegria semeando a Paz e o Bem! Creio que a VIDA é um precioso dom de Deus e que somos felizes quando a colocamos no serviço do irmão e da irmã. Celebrar os 25 anos de VR é simplesmente renovar o compromisso de continuar, pois até agora pouco ou nada fiz.

Jubileu de 60 anos de Vida Religiosa

Ir. Marília Ramos Pinto

Este ano, no mês de agosto, completei sessenta anos de Vida Consagrada. Eu e mais quatro companheiras da mesma turma: Ir. Terezinha de Risson, Ir. Joselda Teixeira e Ir. Ester.

Lembro-me quando senti o chamado de Deus para esta vocação. Eu participava de uma bênção ao Santíssimo Sacramento, na Igreja Matriz, em São Francisco de Paula, que é minha terra natal. As Irmãs de São José e Irmãs Palotinas tocavam o órgão e cantavam e eu me encantei com a música e o canto.

Então falei com meus pais que eu queria ser assim, uma religiosa como elas, eu completava dez anos. Aos quatorze anos, a Sra. Herminia Dutra, amiga da minha mãe Celina e conhecida da congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, após uma conversa, me levava para Porto Alegre e falamos com a Madre Clara, fundadora da congregação. Ela me acolheu e fui enviada para Cotiporã no juvenato São José, mais tarde fui para o juvenato de Soledade.

Continuei recebendo a formação em todas as etapas, sentia saudades da família, mas eu queria seguir minha vocação. Passei por momentos de dúvidas, incertezas e alegrias, mas continuava no meu caminho, procurando me firmar sempre mais no seguimento de Jesus, para melhor servir as pessoas necessitadas.

Como Irmã Religiosa minha missão foi muito variada na congregação, mas trabalhei mais como professora de artes, evangelização e canto com as crianças. Minha preparação foi em Artes Plásticas, na UPF de Passo Fundo.

Hoje, já aposentada, trabalho a formação de música e canto com as nossas jovens formandas, aqui na Betânia Medianeira. Falo para elas que há sessenta anos eu era assim, como elas, iniciando os passos, mas nunca me arrependi e se tivesse que começar a vida, seria novamente uma Irmã Consagrada. Vale a pena gastar a vida neste caminho de entrega a Deus, no serviço aos irmãos mais necessitados.

Uma realização que traz, entre muitos, grandes alegrias.

Por isso jovem, se você sentir o chamado de Deus, assumo e siga-O com alegria e disponibilidade. Abraços!

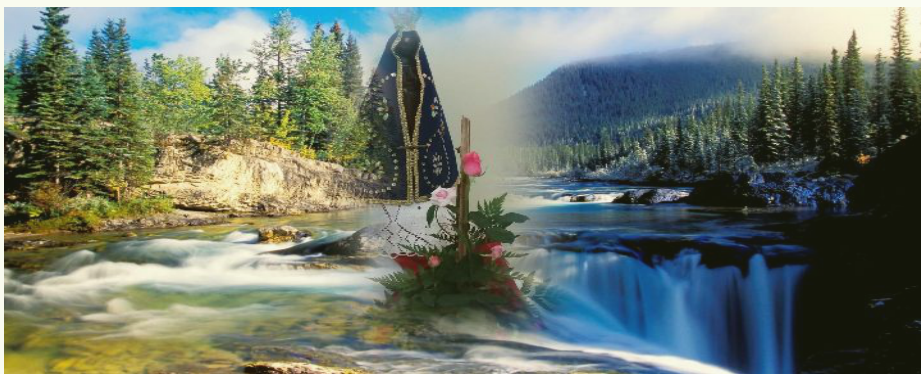


Na proteção de Nossa Senhora Aparecida

Ir. Iriete Ignez Lorenzzetti
Ministra Geral

Quem escolhe seguir Jesus Cristo na Vida Consagrada, sempre está sob os cuidados da mãe. Nossa Senhora, a mãe de Jesus, soube escutar a voz de Deus para servir a sua comunidade. Após ouvir o que Deus lhe falava e tenta às necessidades das pessoas, os servia. Através da força do Espírito Santo, ela acolhe ser a mãe do filho de Deus, Jesus. Nesta atitude concretiza a sua vocação e se torna obediente ao Pai. Ela diz: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” (Jo 2, 5)

Durante a história, Nossa Senhora aparece muitas vezes às pessoas e sempre em situações de dor, sofrimento e necessidade. No Brasil, ela apareceu aos pescadores quando estavam sendo obrigados a pescar em tempo que não havia peixe; em tempos de escravidão. Esta pesca era para servir o conde e não para alimentar os que estavam com fome. Após os pescadores retirarem a imagem da água do Rio Paraíba, em dois pedaços, voltam a lançar a rede e trazem-na cheia de peixe. Desta forma puderam livra-se da agressão de seus patrões. Em muitos outros momentos Maria esteve presente na história dos escravos e na história do povo Brasileiro.



Em 1928 no Rio Grande do Sul, mais uma vez Nossa Senhora se faz presente no grupo de moças que funda esta congregação. Uma jovem professora decide consagrar-se inteiramente a Deus, vivendo com um grupo que tinha o mesmo ideal e de forma inculturada, decide viver entre os pobres sendo feliz por estar e viver como eles. Ela escolhe colocar a congregação sob os cuidados de Nossa Senhora Aparecida. Morena de Azevedo e Souza sente que Nossa Senhora sempre indica o caminho certo a seguir. Sua obra permanece até hoje servindo os que ninguém quer atender. Ela, nós, você podemos fortalecer o número de pessoas consagradas, que fazem a vontade de Deus, no anúncio do Reino, onde quer que Ele nos envie.

Venha conosco, para esta vida sempre há lugar para mais uma. O Reino é grande e a decisão de seguir Jesus é pessoal e proporciona alegria.

Oração Vocacional Franciscana



Senhor, que queres que eu faça? Coloco-me diante de ti com a mesma pergunta de São Francisco de Assis. Como ele, desejo ser simples, humilde, irmã e irmão de toda criatura.

Hoje, venho louvar-te pela natureza toda, o sol, as plantas, a água, as aves, os animais, as pessoas, sinais de tua presença e de tua bondade imensa.

Quero ser um instrumento em tuas mãos para transmitir a Paz neste mundo cheio de guerras, e semear o Bem onde há tanto ódio. Ilumina-me, Senhor, para que eu possa escolher o caminho que apontas para mim. Que saiba descobrir qual é a minha vocação. Que consiga realizar em minha vida a tua santíssima vontade. Que possa imitar o Cristo, seguindo os passos de São Francisco e Santa Clara de Assis. Amém.



Oração vocacional à Madre Clara

Madre Clara, o Senhor encontrou em ti terra boa para germinar a semente da vocação.

Com generosidade e fidelidade disseste Sim! Intercede junto ao Divino Hóspede para que suscite operárias à sua messe. Ensina as jovens a cultivar um coração generoso e disponível para acolher e cultivar a semente da Vocação Franciscana Aparecida, servindo na missão de Jesus, como mensageiras da paz e do bem.

Ajuda-nos a viver com gratidão, paixão e esperança nossa vocação consagrada, atraindo jovens pelo testemunho alegre, a viverem nosso carisma e missão na Igreja.

Madre Clara, rogai por nós.

**Serviço de Animação
Vocacional**

(51) 99795 3579 

(51) 99795 3579

Rua Benjamin Constant, 201
CEP: 99300-000 | Soledade-RS



*Ser Betânia no
mundo,
como mensageiras de
Paz e Bem.*

*“Comecemos vida nova
todos os dias.”*

Madre Clara Maria



[@irmasfranciscanasaparecida](#)

www.cifa.org.br